

# A TEORIA PSICOGENÉTICA DE HENRY WALLON: CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Gicele Santos da Silva<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Docente Superior e Pesquisadora Inter e Multidisciplinar. UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil-RS. UFSM – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil; UNINTER – Centro Universitário Internacional, Porto Alegre, RS, Brasil; Faculdade ANHANGUERA, Porto Alegre, RS;

UNITRI – Centro Universitário do Triângulo Mineiro, Uberlândia, MG, Brasil.

Diversas Graduações (7), Pós-Graduações (17) e MBAs (3). Mestranda PPGEDU/UFRGS.

Registros Profissionais: CRA-RS N° RS-055130/O; CAU-RS N° A87479-5; CFEP N° 23.008.098; CREA-RS N° 220115875-4.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5705290214900644> | Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-8624-1600>

**DOI: 10.47094/1CONLAPE.2026/RE/14**

**PALAVRAS-CHAVE:** Afetividade. Evolução do Conhecimento. Ato Pedagógico.

**ÁREA TEMÁTICA:** Formação Docente e Desenvolvimento Profissional.

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa apresenta um estudo teórico biográfico da ‘**Teoria Psicogenética de Henri Wallon**’ (grifo nosso), com o objetivo de discutir suas contribuições à Educação e refletir o conceito da afetividade como processo evolutivo e seus favorecimentos ao desenvolvimento humano na Educação Infantil e ao exercício de uma docência em prol de uma melhor aprendizagem. Assim, abordou-se o eixo principal dessa teoria abrangendo os sentidos: integração organismo-meio e integração/cognitiva – afetivo/motora. Apresentou-se estudos que abordam a inovação de Henri Wallon, ao colocar a afetividade como um dos aspectos centrais da evolução do conhecimento e como fator indispensável no processo de construção da infância, por ser o afeto uma forma positiva de evolução das aprendizagens. Portanto, o presente estudo contemplou as contribuições de Wallon para uma educação infantil orientada, em que a aprendizagem é induzida e, o professor e o aluno, são abrangidos no mesmo processo de humanização por meio da afetividade.

## OBJETIVO

Para o desenvolvimento do estudo estabeleceu-se, como objetivo geral consiste em discutir a Teoria Psicogenética de Henri Wallon e as suas contribuições à Educação,

bem como refletir sobre o conceito da afetividade, como processo evolutivo, e seus favorecimentos ao desenvolvimento humano, na Educação Infantil e ao exercício de uma docência em prol de uma melhor aprendizagem. Como objetivos específicos: compreender a Teoria Psicogenética de Henri Wallon; detalhar os estágios de desenvolvimento da criança pela Teoria Psicogenética de Wallon; analisar a Afetividade como importante contribuição à Educação Infantil, com a formação docente na Educação Infantil e na prática, como um Ato Pedagógico. Considerando o eixo principal da Teoria de Henri Wallon, que abrange os sentidos: integração organismo-meio e integração/cognitivo – afetivo/motora.

## **METODOLOGIA**

O presente Estudo apresenta como processo metodológico, uma pesquisa bibliográfica, através de uma revisão sistemática da literatura existente sobre o tema, com base em um levantamento de publicações científicas em livros, revistas e artigos de autores com pesquisas dedicadas à temática. Dentre os autores pesquisados, encontram-se Galvão (2014), Gratiot-Alfandéry (2010), Monteiro (2019) e Libâneo (2018), dentre outros.

Para efeito deste estudo, utilizou-se a pesquisa bibliográfica sobre o tema da afetividade no ensino-aprendizagem, em que são abordados quatro eixos: (1) A Teoria Psicogenética de Henri Wallon; (2) Os estágios de desenvolvimento da Teoria Psicogenética; (3) A Afetividade como importante contribuição à Educação Infantil; (4) A Docência na Educação Infantil como um Ato Pedagógico. As buscas bibliográficas foram realizadas no período entre maio e julho de 2025.

Sob o ponto de vista de Gil (2022):

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas (Gil, 2022, p.44).

Concluindo a leitura dos materiais pesquisados, e relacionando-os com o objetivo de pesquisa, realizou-se a explanação do assunto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em sua Teoria, Henri Wallon (1992), defende a inseparabilidade entre afetividade, ação motora e inteligência, sendo a afetividade um foco central na evolução do conhecimento e desenvolvimento das pessoas, assim, suas ideias a respeito das emoções, do ato motor,

cognitivo e da formação da personalidade são passíveis de aplicação nos mais diversos campos da ciência. Nesse entendimento, em suas contribuições no tocante à educação, apontaremos o destaque na obra: criança enquanto ser completo, ênfase na relação professor- aluno e valorização da afetividade, enfoque na motricidade, o papel da escola.

Ao nascer o ser humano apresenta dependência de cuidados, uma vez que não possui uma maturação biológica formada. Dessa forma, é movida pela emoção para amparar seus anseios e necessidades, e é a interação entre ambos [criança e meio] que será responsável pelo desencadeamento das funções cognitivas na criança.

Na psicogenética de Henri Wallon existe uma dimensão central no afeto, tanto na referência ao conhecimento, quanto na referência à construção da pessoa. Para o teórico, a afetividade é primordial para que a pessoa se desenvolva, é por meio dela que o aluno emite seus desejos e suas vontades, sendo a responsável por conduzir as primeiras manifestações do sujeito, conseqüentemente contribuindo para sua formação inicial de educação, onde Wallon define que a emoção, se constitui por uma conduta fundada em raízes na vida orgânica, e em seus estudos, identificou suas raízes na função tônica.

Na trajetória da Educação Infantil, o papel da afetividade no processo de ensino-aprendizagem é um elemento de grande importância, para aumentar o desenvolvimento da criança em sua formação integral, considerando as características individuais de cada criança, o contexto e a realidade da criança e as atividades propostas pelo docente. Ao mencionar docência, conforme estabelece a BNCC - Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base (Brasil, 2018) e a LDBEN - Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), o educador infantil deve oferecer vínculos entre o grupo, oferecer afetos, fortalecer a conexão família-escola, conforme as contribuições Walloniana, que sugere ao entendimento das relações entre educando e educador, além de situar a escola como um meio fundamental no desenvolvimento desses sujeitos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Teoria Psicogenética de Henri Wallon fundamenta-se na psicologia genética do desenvolvimento que se interessa em compreender as origens dos processos psíquicos, sendo esses de origem orgânicos / biológicos e de influências socioambientais. Ele estrutura sua teoria pela premissa de que a criança deveria ser entendida de uma forma holística, completa, ou seja, a pessoa deveria ser compreendida em seus aspectos biológico, afetivo, social e intelectual, enfatizando o aspecto emoção de grande importância, na medida em que ele considera a afetividade como fator imprescindível na gênese da inteligência.

A afetividade é essencial e um papel importantíssimo em todas as relações sociais, em especial na Educação Infantil, pois por meio dela pode-se provocar a empatia entre as crianças, equilibrar os conflitos, humanizar os relacionamentos entre a escola-família, harmonizar as práticas profissionais, perceber o outro no seu processo de construção,

reconhecer diferentes papéis da criança no meio em que vivem, dentre outros. Em tempos tão desafiadores, a manifestação da afetividade atrai a inteligência, e a inteligência é expressão de seres afetivos. Então, concebamos de Wallon e de suas contribuições para transformarmos nossas crianças pela afetividade e concedê-las um melhor aprender-ensinar, afinal a afetividade é indispensável em nossas vidas.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **LEI Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. LDBEN - Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Publicado no diário Oficial da União, em 23/12/1996, página 27.833. Brasília/DF: MEC, 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 10/05/2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **BNCC - Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. A Base Nacional Comum Curricular.** Documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Brasília/DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10/05/2025.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. **Henri Wallon.** Tradução e Organização de Patrícia Junqueira. Coleção Educadores. Recife/PE: Fundação Joaquim Nabuco / Editora Massangana, 2010. 133p.

GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon: Uma Concepção Dialética do Desenvolvimento Infantil.** 23ª. ed. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2014. 136p.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 7ª. ed. São Paulo/SP: Editora Atlas, 2022. 208p.

LIBÂNEO, José Carlo. **Didática.** 2ª. ed. São Paulo/SP: Editora Cortez, 2018. 288p.

MONTEIRO, Mário Destro. **Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem.** São Paulo/SP: Editora Martins Fontes, 2019. 272p.